

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Assunto

PLANO INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO - GAVIÃO SURUÍ

ROTEIRO DE ATIVIDADES

Conforme apresentado anteriormente, o "Projeto de Emergência para Coordenação da safra da castanha de 1976 pelos índios Gaviões do Oeste do PIMM" (estendido aos Suruí, do PISOR) - 1ª fase do PIDC - começa a criar de imediato condições de autonomia (em relação ao esquema anterior, e vigente de exploração econômica do produto) na esfera econômica da vida das comunidades indígenas, fundamental quanto a suas relações de intercâmbio com a Sociedade Nacional, enquanto produtores (e proprietários de seus meios de produção) passam agora a ter condições de barganha com a sociedade regional envolvente.

O prosseguimento de nosso trabalho, diz respeito especificamente a determinadas atividades: saúde, educação e incentivos à agro-pecuária - que, dimensionadas durante seu desenvolvimento pelas e para as próprias comunidades indígenas proporcionarão a curto prazo, as condições necessárias para a auto-suficiência destes grupos - objetivo principal do plano.

Eis portanto, o momento para uma ação indigenista; um trabalho de "Antropologia aplicada", urgente a ser desenvolvido no decorrer deste processo dinâmico, de transição a que nos referimos anteriormente, orientação na passagem de uma assistência passiva e colonizadora para uma ação própria e contínua, dimensionada pelas próprias Comunidades indígenas, com vistas a sua auto-gestão e ~~emancipação~~ econômica e social.

A atual safra de castanha (1976) durante o "inverno" regional, assumida e dirigida pelos próprios índios (com assessoramento dos responsáveis pelo PIDC - Gaviões Suruí) proporcionará, através de uma forma cooperativista de produção, uma renda suficiente para cobrir os gastos com bens de consumo indispensáveis à comunidade (alimentos industrializados, mu

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

nição para caça, roupas, etc.), capital para reinvestimento na sa
fra de 77 (através de poupança), bem como para investimentos co-
munitários, dimensionados pelos índios, principalmente nos seto-
res de agricultura e pecuária (que se intensificam no "verão").
~~Mediante orientação, a atividade~~ *→ a partir daí,*
 agrícola poderá começar a ser semi-intensiva, ultrapassando o ní-
 vel mínimo de subsistência, ⁽¹⁾ - desta maneira, as roças dos pró-
 ximos anos poderão produzir inclusive um pequeno excedente comer-
 cializável para a manutenção da troca durante o "verão" (obten-
 ção de bens no mercado) através da forma cooperativa de produção.
 Além disto, a introdução de novas técnicas agrícolas - implican-
 do na redução do tempo de trabalho necessário - e a diversifica-
 ção de culturas (hortaliças) visará a melhoria dos padrões de ali-
 mentação dos grupos, ~~com vistas ao enriquecimento e preservação do~~
patrimônio indígena.

Contaremos, neste plano, com a cola-
 boração e orientação técnica de órgãos governamentais especiali-
 zados que atuam na Amazônia: PROJETO RADAM, como fonte de infor-
 mações valiosas ~~e o IBDF, como auxiliar técnico nos trabalhos de~~
~~reflorestamento (mudas de castanha); o Instituto de Pesquisas e~~
~~Experimentação Agro-Pecuárias do Norte (IPEAN) e a ACAR-PA, auxi-~~
~~liando no enriquecimento das lavouras indígenas, com a implanta-~~
~~ção de projetos agrícolas experim^{en}tais, fornecendo tecnologia de~~
~~base, espécies vegetais e até material a ser utilizado na lavoura,~~
~~ítem que poderão ser reembolsados num prazo de tempo pré estabe-~~
~~lecido. Também quanto a este aspécto, colabora a Secretaria de~~
~~Agricultura do Estado do Pará (SAGRI).~~

X Quanto a pecuária, há interesse das
 comunidades na aquisição de novas cabeças de gado bovino, me-
 lhoria de pastos e construção de currais, com vistas à intensifi-
 cação da pecuária leiteira, o que propicia uma nova fonte de pro-
 teínas na alimentação habitual dos grupos. Além disto, já se ini-
 cia uma diversificação de criações, como porcos, galinhas e pa-
 tos, também para consumo.

Contaremos nesta área com a orienta-
 ção de técnicos vinculados ao ~~Convênio~~ USP-FUNAI, através do Cam-
 pos Avançado da USP, em Marabá.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

os investimentos iniciais

Desta forma, acreditamos, que será necessário ~~apenas um pequeno investimento inicial~~ *em termos de* ~~incentivos~~ *nestas áreas, agricultura e pecuária (e safra de castanha)* ~~de 14 do PLSOR~~ *de 14 do PLSOR* uma vez que as próprias comunidades também poderão dispor de recursos para tal, provenientes da renda desta safra de castanha. ~~Esta diretriz de trabalho evitará uma atitude paternalista em relação às comunidades, uma vez que possuem condições de obtenção através de iniciativa própria. A questão se transforma pois em estímulo e orientação técnica, principalmente (educação).~~ *é o caso dos Garças de N.M.*

Situação inversa, ou seja, um investimento ~~maior~~ *em* de recursos se dará, de forma integrada ~~criando e reformando infra-estrutura nas áreas de saúde~~ *criando e reformando* ~~onde existem necessidades fundamentais de mudança de atitudes sanitárias (educação), atendimento odontológico (através do Convênio USP-FUNAI inicialmente), controle epidemiológico e principalmente formação e treinamento de monitores indígenas de saúde, (educação), substituindo assim o esquema de atendentes de enfermagem "civilizados", obtendo-se o máximo possível de autonomia neste setor a médio prazo. (daí a necessidade da contratação de um médico para permanência por 6 meses em campo)~~ *de saúde (e saneamento) e educação.*

Contaremos aqui com a colaboração da SUCAM e do Instituto Evandro Chagas (Belém), no que se refere a pesquisas, orientação, etc.

~~Educação~~ *setor-chave* ~~para~~ *a* auto suficiência das comunidades. ~~Poderá funcionar como foco catalizador das atividades dos grupos, uma vez que todo trabalho desenvolvido estará ligado a uma nova ~~atitude~~ *atitude*, através de assimilação (conhecimento e utilização) de novas técnicas, despertando nas comunidades o interesse por melhores padrões de habitação, produção agrícola, hábitos alimentares, de higiene, etc., capacitação para novos ofícios (mecânica, carpintaria, etc.), além da alfabetização bilíngue. E todos estes fatores aliados à recuperação e fortalecimento de traços culturais específicos das comunidades através de registros culturais (arquivos visuais, sonoros, publicações - literatura, história regional e local, etc.) organizados e realizados pelos próprios membros da comunidade - enfatizando assim a valorização dos grupos ~~enquanto grupos~~ etnicamente diferenciados, que caminham pa~~

